



Distribuidora Big Benn S.A.
CNPJ: 83.754.234/0001-51

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível:

	Relacio- namento	Ágio na aquisição	Licença de uso de	Fundo de	Outros intan- gíveis	Total
	Marcas	clientes	empresas	software	comércio	
Custo ou avaliação:						
31/12/2012 (não auditado)	-	-	-	2.464	2.137	4.601
Aquisições de Incorporação	66.841	38.981	432.642	570	18.029	2.393
Adições	-	-	-	5.336	1.672	359
Baixas	-	-	(3)	-	-	(2.393)
31/12/2013 (não auditado)	66.841	38.981	432.639	8.370	21.838	359
Adições	-	-	-	-	1.263	-
31/12/2014	66.841	38.981	432.639	8.370	23.101	359
Amortização:						
31/12/2012 (não auditado)	-	-	-	-	(244)	(244)
Aquisições de Incorporação	(282)	(11.056)	-	(142)	(3.391)	-
Amortização	-	(9.213)	-	(98)	(1.702)	-
31/12/2013 (não auditado)	(282)	(20.269)	-	(240)	(5.337)	(26.128)
Aquisições de Controladas	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(11.056)	-	(526)	(2.565)	(75)
31/12/2014	(282)	(31.325)	-	(766)	(7.902)	(75)
Em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)	66.559	18.712	432.639	8.130	16.501	359
Em 31 de dezembro de 2014	66.559	7.656	432.639	7.604	15.199	284
Taxas anuais médias de amortização (%)	-	30%	-	20%	20%	20%

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado. **11.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas:** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada no mínimo anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2014. Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto de 15,3% a.a. em 2014 (14,49% a.a. em 2013). Esta taxa deriva da taxa estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC). As principais premissas dos fluxos de caixa são: crescimento baseados no orçamento para 2015, curvas de crescimento associadas ao mercado, estimativa de abertura de lojas, custos operacionais, investimentos necessários para a continuidade da Companhia e mudanças de cenários econômicos. O período de projeção foi de 5 (cinco) exercícios, a taxa média de crescimento para o período projetado foi de 18,3% a.a. e a taxa de perpetuidade estimada de 7,5% a.a. O crescimento está baseado na estimativa de abertura de loja e sua rentabilidade média até a sua maturação, estimativa de crescimento do mercado e ações comerciais de maximização das vendas e margem. A seguir demonstramos a composição dos ágios por rentabilidade futura alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa:

Ágio de Investimento Big Ben	31/12/2013	31/12/2014 (não auditado)
Saldo	432.639	432.639
	432.639	432.639

12. Fornecedores:

	31/12/2013 (não auditado)	31/12/2014
Fornecedores revenda	211.622	118.157
Fornecedores serviços	8.373	8.864
Fornecedores imobilizado	161	1.074
Outros	4.175	435
	224.331	128.530

13. Empréstimos e financiamentos:

	Tx. de Juros Efetiva % a.a.	Indexador	31/12/2014	31/12/2013 (não auditado)
Circulante				
Empréstimo - Capital de Giro	14,92	CDI (i)	20.495	88.343
Empréstimo - Capital de Giro	3 a 17,91	Pré-Fixado	11.177	-
Empréstimo - Capital de Giro	11,11	TJLP (ii)	-	59
Total Circulante			31.672	88.402
Não Circulante				
Empréstimo - Capital de Giro	3 a 17,91	Pré-Fixado	8.624	21.762
Total Não Circulante			8.624	21.762
			40.296	110.164

(i) A taxa CDI em 31 de dezembro de 2014 foi de 0,92% a.m. (0,78% em 31 de dezembro de 2013). (ii) A taxa TJLP em 31 de dezembro de 2014 foi de 0,41% a.m. (0,41% em 31 de dezembro de 2013). Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas ("Covenants"). A companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de empréstimos e financiamentos. Os montantes não circulantes, em 31 de dezembro de 2014, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Valor
2016	7.868
2017	600
2018	156
	8.624

Nas demonstrações do fluxo de caixa da Companhia os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento. Os principais credores da Companhia são: Banco do Safra S.A. e Banco Santander S.A.. **14. Valor justo:** A seguir uma comparação entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

		31/12/2014	31/12/2013 (não auditado)
		Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.192	8.192
Contas a receber	5	25.729	25.729
Outros ativos	8	45.593	45.593
Partes relacionadas	19	35.595	35.595
Total		115.109	115.109

Passivos financeiros

		31/12/2014	31/12/2013 (não auditado)
		Valor Contábil	Valor Justo
Empréstimos e financiamentos	13	40.296	40.296
Fornecedores	12	224.331	224.331
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	70.146	70.146
Partes relacionadas a pagar	19	18.721	18.721
Repasse a pagar		136	136
Total		353.630	353.630

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. **15. Instrumentos financeiros:**

		Classificação	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2013 (não auditado)	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
	Notas	31/12/2014							

Ativos

Financeiros

Caixa e equivalentes de caixa	4	8.192	8.192	-	-	67.853	67.853	-	-
Contas a receber de clientes	5	25.729	-	25.729	-	27.629	-	27.629	-
Outros Ativos	8	45.593	45.593	-	-	62.880	62.880	-	-
Partes relacionadas	19	35.595	-	35.595	-	2.144	-	2.144	-
Total		115.109	53.785	61.324	-	160.506	130.733	29.773	-

Passivos

Financeiros

Empréstimos e financiamentos	13	40.296	-	-	40.296	110.164	-	-	110.164
Fornecedores	12	224.331	-	-	224.331	128.530	-	-	128.530
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	70.146	-	-	70.146	128.895	-	-	128.895
Partes relacionadas	19	18.721	-	-	18.721	2.174	-	-	2.174
Repasse a pagar		136	-	-	136	33.302	-	-	33.302
Total		353.630	-	-	353.630	403.065	-	-	403.065

15.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros: A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

Contas a receber

Contrapartes sem classificação externa de crédito

	31/12/2014 (não auditado)	31/12/2013
A - Baixo Risco	23.648	21.098
B - Médio Risco	2.081	6.531
Total contas a receber de clientes	25.729	27.629
Caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários		
Ba3*	540	255
Baa2*	604	33.937
Recurso em poder próprio**	7.024	33.636
Sem Rating externo	24	25
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	8.192	67.853

(*) Agência o internacional de Rating.

(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir: A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito. B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência. C - Alto risco de falência - cliente com baixa solidez financeira, moderadas a significativas restrições de mercado e histórico insatisfatório. **Classificação dos Instrumentos financeiros:** Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros em 2014 e 2013. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.